

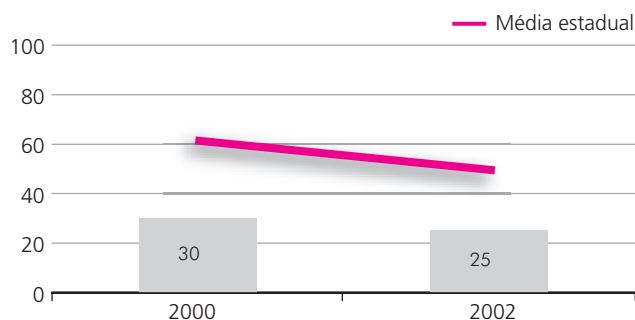
APIAÍ

Apiáí, que na edição de 2000 do IPRS pertencia ao Grupo 5, foi classificado no Grupo 4 em 2002, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais. Seus níveis de riqueza e escolaridade ficaram inferiores à média estadual, enquanto o de longevidade igualou-se ao do Estado, o que resultou na mudança de grupo.



Riqueza: cresce o valor adicionado *per capita*

Apiáí ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 568^a
2002 – 561^a



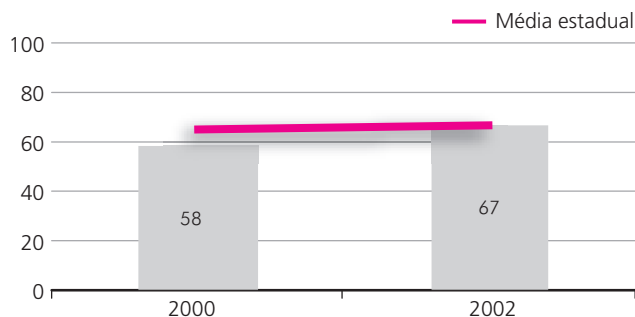
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,3MW para 4,6MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,4MW para 1,2MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$558 para R\$501;
- o valor adicionado *per capita* elevou-se de R\$6.206 para R\$7.682.

Houve decréscimo do indicador sintético de riqueza, assim como para a quase totalidade dos municípios do Estado, devido à redução do consumo de energia elétrica imposta pelo racionamento de 2001. O município praticamente manteve sua posição no *ranking* em razão do aumento do valor adicionado *per capita*, que compensou a retração do rendimento médio do emprego formal.

Longevidade: redução das taxas de mortalidade

Apiáí ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 522^a
2002 – 391^a



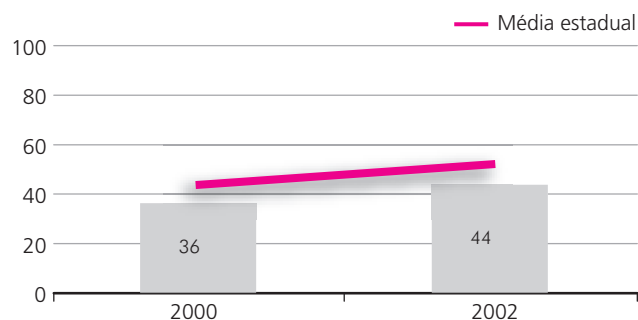
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 24,4 para 15,2;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 24,1 para 22,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,6 para 1,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 45,3 para 42,4.

A redução das taxas de mortalidade em todos os grupos etários mostra os esforços empreendidos para a melhoria da saúde da população. Os avanços obtidos fizeram o escore de longevidade do município igualar-se à média estadual e melhorar sua posição no *ranking* nesta dimensão.

Escolaridade: discretos avanços

Apiáí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:
2000 – 492^a
2002 – 516^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,4% para 63,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,6% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,7% para 28,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 34,7% para 58,7%.

O município obteve melhoras nesta dimensão graças ao significativo aumento registrado no atendimento pré-escolar. Porém, a relativa estabilidade das taxas de conclusão dos ensinos fundamental e médio teve como consequência a perda de posições no ranking.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	27.553
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	75,3
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	86,6
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	26,7
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,9
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	488
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	45
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	24,3
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	11,6
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,9

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Apiáí, apesar dos baixos níveis de riqueza municipal, mostrou avanços nas dimensões sociais, elevando seus escores de longevidade e escolaridade. Sua transferência para o Grupo 4 reflete seu melhor desempenho nos indicadores de saúde.

Ranking 2002

561^a
Riqueza

391^a
Longevidade

516^a
Escolaridade